

## **Daniela Silva**

Diretora pedagógica da Associação Gerações em Vila Nova de Famalicão

Doutoranda em Estudos da Criança, na Universidade do Minho

Formadora de Profissionais de Educação de infância em várias entidades formativas, nomeadamente em colaboração com a APEI (Associação de Profissionais de Educação de Infância)

Contactos: 969721378 / [maisinfanciaportugal@gmail.com](mailto:maisinfanciaportugal@gmail.com)

### **1. "Porque os Primeiros Anos de vida são de facto importantes para o desenvolvimento infantil e para a construção de uma sociedade mais coesa e solidária:**

- *os estudos nacionais e internacionais mostram que uma forte aposta nos serviços de educação e cuidados para a infância tem um impacto positivo na melhoria da qualidade de vida das crianças e a longo prazo tem impacto na aprendizagem escolar e desenvolvimento da criança, potenciando a melhoria da qualidade de vida de uma forma global;*
- *Sabemos também que os serviços de educação de infância são fundamentais para garantir o acesso e o direito à educação para todas as crianças e isso terá repercussões nas dimensões do combate à pobreza e exclusão social, logo estão diretamente relacionadas com as dimensões da coesão social e solidariedade.*
- *Do ponto de vista desenvolvimental sabemos também que os serviços de educação e cuidados para a infância, se forem de qualidade, têm impacto positivo. No entanto, importa discutir estas dimensões da qualidade.*
- *É principalmente em grupos mais vulneráveis que a investigação tem vindo a apontar os contributos positivos dos serviços de educação de infância*

### **2. Como tratamos estes Primeiros Anos em Portugal:**

- *apesar de Portugal ter feito uma forte aposta no alargamento da rede de oferta de serviços, não se verificou o mesmo investimento em políticas de qualificação dos serviços*
- *A meu ver é urgente em Portugal uma aposta na formação contínua e qualificação dos profissionais para as especificidades dos primeiros anos de vida das crianças e também uma forte aposta na melhoria da qualidade organizacional. Uma qualidade educativa e pedagógica e não uma qualidade administrativa e burocratizada.*

- *os ratios em Portugal são ainda muito aquém do que seria desejável, verificando-se que os adultos têm um grande número de crianças à sua responsabilidade, não estando muitas vezes reunidas as condições para uma atenção individualizada da criança*

### **3. O que podemos fazer melhor:**

- *construir uma política educativa para a educação dos 0 aos 6 anos, unificadora daquilo que são os serviços de educação de infância em Portugal, numa parceria entre ministérios*
- *apostar na formação das lideranças pedagógicas para a transformação e melhoria das organizações*
- *apostar na formação contínua dos educadores de infância e equipas de apoio, particularmente no que diz respeito ao trabalho em contextos de educação em creche*
- *reconhecer o valor da creche como serviço educativo e pedagógico*
- *apostar na formação das equipas no âmbito das pedagogias participativas e democráticas, pedagogias inovadoras com um impacto mais positivo no desenvolvimento e aprendizagem da criança*
- *criar grupos de estudo e de investigação dentro das próprias organizações*
- *apostar na formação em contexto*
- *organizar mais eventos de discussão, debate e partilha de boas práticas*
- *Formar os técnicos de acompanhamento da segurança social nos domínios da educação de infância ou contratar especialistas em educação de infância para fazerem o acompanhamento às instituições com serviços para a infância. Na minha opinião é inaceitável que este acompanhamento às instituições seja realizado por profissionais sem conhecimento ou domínio sobre as questões educação e pedagogia da infância, sem domínio sobre as particularidades da educação e cuidados nos primeiros anos de vida.*